

SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-399

ESTUDO DA QUALIDADE DO LEITE EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DO REGIÃO DO AGRESTE ALAGOANO

Amaury Apolonio de Oliveira¹; Tânia Valeska Medeiros Dantas Simões¹; Ana Claudia Nobre Mendes²; Kênia Moura Teixeira³; Sonise dos Santos Medeiros⁴; Arnaldo Santos Rodrigues Junior⁵

¹Pesquisador Embrapa Tabuleiros Costeiros; ²Bolsista da FAPEAL/SEAGRI; ³técnica Embrapa Tabuleiros Costeiros; ⁴Analista Embrapa Tabuleiros Costeiros; ⁵Bolsista da FAPITEC/CNPq Embrapa Tabuleiros Costeiros.

O grau de especialização de um agronegócio está relacionado com maior tecnificação e exclusão de mão-de-obra como forma de aumentar a competitividade pela busca de novos mercados. No caso da produção de leite esta situação pode ser observada pela necessidade de adequação aos parâmetros empresariais. No entanto, os segmentos de mercado, além do segmento produtivo considerado de baixa renda, diferenciam essa atividade fazendo com que o número de produtores permaneça elevado. O objetivo deste trabalho foi conhecer e monitorar as condições da qualidade do leite e aplicar conhecimentos de boas práticas visando melhorar a qualidade higiênico-sanitária e a segurança do leite na ordenha objetivando ao aumento da produtividade e competitividade dos sistemas de produção. O trabalho foi realizado em quatro fases de seis meses cada, sendo uma realizada no município de Minador do Negrão, duas realizadas no município de Cacimbinhas e uma em Batalha. A sua execução foi constituída pelas ações, citadas a seguir. 1. Monitoramento da qualidade e segurança do leite em propriedades leiteiras da região. 2. Aplicação de variáveis referentes às boas práticas (BP) na pré-ordenha e nos processos de ordenha em fazendas selecionados para o estudo. Trezentos e seis amostras de leite foram submetidas à determinação de seus componentes, CCS e CBT, além dos elementos componentes do leite. Pelos resultados observados 13,02% e 11,24% dos rebanhos não se enquadravam nas exigências da IN 62, com relação à presença de gordura e proteína, respectivamente. Quanto à determinação de CCS 60,95% dos rebanhos se enquadram na legislação da IN 62 a partir de 2017. Com relação à CBT somente 55,56% dos rebanhos estavam enquadrados nos critérios da IN 62. Após a aplicação das boas práticas, 22,81% e 20,00% dos rebanhos não se enquadravam na legislação, com relação à gordura e à proteína, respectivamente. Quanto à determinação de CCS, 62,57% e CBT, 61,08% dos rebanhos atenderam à legislação federal. Pode-se observar que com a aplicação das boas práticas os resultados foram ligeiramente superiores aqueles alcançados antes da aplicação desse procedimento. Os resultados dos estudos realizados demonstram que as condições de limpeza e higiene de ordenhas realizadas nos diversos sistemas de produção são em geral muito precárias, merecendo a aplicação de práticas mais adequadas para melhoria da segurança e qualidade do leite produzido.

Palavras-chave: qualidade do leite, CCS/CBT, IN62.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS P-400

ESTUDO DA QUALIDADE DO LEITE EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO EM MUNICÍPIOS DO MÉDIO SERTÃO ALAGOANO

Amaury Apolonio de Oliveira¹; Tânia Valeska Medeiros Dantas Simões¹; Paulo Rafael Costa Lins²; Kênia Moura Teixeira³; Sonise dos Santos Medeiros⁴; Arnaldo Santos Rodrigues Junior⁵

¹Pesquisador Embrapa Tabuleiros Costeiros; ²Bolsista da FAPEAL/SEAGRI; ³técnica Embrapa Tabuleiros Costeiros; ⁴Analista Embrapa Tabuleiros Costeiros; ⁵Bolsista da FAPITEC/CNPq Embrapa Tabuleiros Costeiros.

O semi-árido alagoano, por apresentar irregularidade climática, não tem conseguido dar estabilidade à produção leiteira. Entretanto, esta área tem como principal característica a forte presença familiar, fazendo com que o leite seja o vetor de inserção dos pequenos produtores no mercado. Além disso, a pequena propriedade, localizada principalmente nas áreas consideradas com severos problemas climáticos, tem na atividade a grande fonte de renda e vem se constituindo numa emergente região leiteira. Este fato indica também que a atividade leiteira constitui-se, praticamente, na única atividade agrícola segura no semi-árido, sendo importante que se introduza sistema de manejo mais eficiente. O trabalho em questão visou conhecer e monitorar as condições da qualidade do leite no sentido de aplicar conhecimentos advindos das boas práticas para melhorar às condições higiênico-sanitárias e a segurança do leite no processo de ordenha. Foi realizado em quatro fases de seis meses cada, sendo duas no município de Maravilha e duas no município de Ouro Branco. A execução do projeto foi constituída por duas ações: 1. Monitoramento da qualidade e segurança do leite. 2. Aplicação das Boas Práticas (BP) na pré-ordenha e no processo de ordenha. Trezentos e vinte e cinco amostras de leite foram submetidas à determinação de CCS (Contagem de Células Somáticas), UFC/CBT (Unidade Formadora de Colônia / Contagem Bacteriana Total). Houve ainda a determinação da composição do leite produzido. Pelos resultados observados 8,64% e 33,33% dos rebanhos não se enquadravam nas exigências da IN 62, com relação à presença de gordura e proteína do leite, respectivamente. Quanto à determinação de CCS 60,95% dos rebanhos se enquadravam na legislação da IN 62 a partir de 2017. Com relação à CBT somente 61,83% dos rebanhos estavam enquadrados nos critérios da IN 62. Após a aplicação das boas práticas, 16,97% e 31,52% dos rebanhos não se enquadraram na legislação, com relação à gordura e à proteína, respectivamente. Quanto à determinação de CCS, 74,55% e CBT, 59,15% dos rebanhos atenderam à legislação federal. Pode-se observar que apesar da aplicação das boas práticas os resultados foram variáveis em relação à determinação dos elementos do leite, CCS e CBT, sendo importante a implantação de medidas mais efetivas nos procedimentos de ordenha.

Palavras-chave: CCS/CBT, ordenha, qualidade do leite.